



RISCO DE IDOSOS ACAMADOS PARA LESÃO POR PRESSÃO, SEGUNDO A ESCALA DE BRADEN: uma revisão integrativa

Roberson Matteus Fernandes Silva¹, Kennia Sibelly Marques de Abrantes²

RESUMO

O envelhecimento populacional vem aumentando de forma significativa em todo o mundo e pode ser diferente em cada país. Esta mudança no padrão demográfico da população mundial está relacionada aos avanços da ciência, tecnologia, medicina e da saúde pública, o que proporciona uma redução acentuada nas taxas de mortalidade, bem como o aumento progressivo da expectativa de vida. Contudo, à medida em que ocorre o processo de envelhecimento, ocorrem alterações fisiológicas que aumentam a vulnerabilidade, os riscos de agravos, e a prevalência de doenças e outros problemas como as lesões por pressão. **Objetivo:** identificar evidências científicas disponíveis na literatura acerca dos fatores de risco para o surgimento de lesão por pressão em idosos acamados, segundo a Escala de Braden. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), sendo encontrados 537 estudos e nove (09) foram selecionados para amostra final. **Resultados:** Os fatores de risco encontrados foram tempo de internação na instituição hospitalar e de longa permanência ou restrição ao leito em domicílio bem como comorbidades cerebrovasculares, cardiovasculares e metabólicas além da fragilidade, imobilidade no leito ou em cadeira de rodas, instabilidade motora, adelgaçamento da pele, uso de medicamentos. **Conclusões:** Sugere-se o desenvolvimento de outros estudos que utilizem a Escala de Braden como forma de avaliar o risco de lesão por pressão em idosos restritos ao leito no domicílio.

Palavras-chave: Idoso. Lesão por pressão. Fatores de Risco.

¹ Graduando em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem - UAENF, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: roberson.matteus@estudante.ufcg.edu.br

² Enfermeira – Universidade Estadual da Paraíba. Doutora, Unidade Acadêmica de Enfermagem - UAENF, UFCG, Cajazeiras, PB, E-mail: kenniaabrantess@gmail.com



***RISK OF BIDDEN ELDERLY AT HOME FOR PRESSURE INJURY ACCORDING
TO THE DE BRADEN SCALE***

ABSTRACT

Population aging has been increasing significantly all over the world and may be different in each country. This change in the demographic pattern of the world population is related to advances in science, technology, medicine and public health, which provide a sharp reduction in mortality rates, as well as a progressive increase in life expectancy. However, as the aging process occurs, physiological changes occur, increasing vulnerability, the risk of injuries, and the prevalence of diseases and other problems such as pressure injuries. Objectives: to identify scientific evidence available in the literature about risk factors for the onset of pressure injuries in bedridden elderly, according to the Braden Scale. Material and Methods: This is an integrative literature review carried out in the Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Online Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE/PUBMED) and Nursing Database (BDENF), 537 studies were found and nine (10) were selected for the final sample. Results: The risk factors found were length of stay in the hospital, long stay or bed restriction at home, as well as cerebrovascular, cardiovascular and metabolic comorbidities, in addition to frailty, immobility in bed or in a wheelchair, motor instability, thinning of the skin, use of medications. Conclusions: We suggest the development of other studies that use the Braden Scale as a way to assess the risk of pressure injury in elderly people confined to bed at home.

Keywords: Old man. Pressure injury. Risk factors.